

ELABORAÇÃO DE UM PLANO EDUCACIONAL PARA FORTALECER A CULTURA¹

Aline Angeli de Freitas², Fernanda Boaz Lima Jacques³, Rita Catalina Aquino Caregnato⁴

¹ Dissertação do Curso de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

² Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem da UFCSPA, bolsista CNPq, alinedf@ufcspa.edu.br - Porto Alegre/RS/Brasil.

³ Enfermeira Mestre em Ensino na Saúde (UFCSPA), fboazlj@gmail.com - Porto Alegre/RS/Brasil

⁴ Professora Orientadora, Doutora em Educação (UFRGS), coordenadora do curso de Enfermagem (UFCSPA), ritac@ufcspa.edu.br - Porto Alegre/RS/Brasil

INTRODUÇÃO: A segurança do paciente ainda é um grave problema de saúde pública, de acordo com o relatório publicado em 2015 pela *National Patient Safety Foundation*, o qual conclui que mesmo após diversas iniciativas realizadas para qualificar a assistência, os pacientes seguem expostos ao risco de sofrer danos desnecessários nos serviços de saúde. **OBJETIVO:** Identificar o perfil da cultura de segurança do paciente existente em seis hospitais do Brasil e traçar um plano educacional para fortalecer a cultura de segurança em hospitais. **METODOLOGIA:** Estudo documental retrospectivo multicêntrico, com consulta ao banco de dados gerado por seis hospitais participantes da primeira fase do Projeto Paciente Seguro do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde do Ministério da Saúde. A população foi o banco de dados gerado por meio do instrumento *Hospital Survey on Patient Safety Culture*, na versão traduzida e validada para o contexto brasileiro, respondido por 1.930 profissionais destas instituições em 2018. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição proponente sob o CAEE: 16555719.0.0000.5345. **RESULTADOS:** O estudo possibilitou identificar a percepção dos profissionais relacionada à segurança do paciente em: “excelente”, “muito bom”, “regular”, “ruim” ou “muito ruim”. A nota atribuída por 921 (47,72%) profissionais das seis instituições foi “muito boa”, 445 (23,06%) como “regular” e 402 (20,83%) como “excelente”. Na análise das dimensões do instrumento utilizado na pesquisa, foi evidenciado que dois hospitais apresentaram fortalezas para a cultura de segurança. Um deles com os seguintes percentuais: 76,8% em “Aprendizado organizacional - melhoria contínua” e 76,1% em “Trabalho em equipe no âmbito das unidades”; e o outro hospital com: 81% em “Aprendizado organizacional - melhoria contínua”, 85% em “Retorno das informações e comunicação sobre os erros”, 79% “Apoio da gestão hospitalar para segurança do paciente” e 85% “Frequência de eventos relatados”. Duas dimensões foram pontuadas como frágeis em todos os hospitais pesquisados, sendo elas: “Respostas não punitivas aos erros” e “Transferências internas

e passagem de plantão”. O plano educacional para fortalecer a cultura de segurança, foi elaborado a partir das fragilidades identificadas nos instrumentos respondidos pelos profissionais, abordando os seguintes temas: envolvimento das lideranças nas atividades voltadas para a segurança do paciente; utilização de ferramentas para melhorar a comunicação da equipe; desenvolvimento de times de melhorias; e construção em conjunto do planejamento de ações a serem trabalhadas. **CONCLUSÕES:** O estudo possibilitou identificar áreas fortes e frágeis das seis instituições participantes, por meio de uma ferramenta validada no Brasil. Duas instituições apresentaram cultura fortalecida e todas obtiveram duas dimensões fragilizadas em comum. Com o resultado obtido foram direcionadas ações educativas para fortalecer a cultura de segurança do paciente nos pontos fracos encontrados. **PALAVRAS-CHAVE:** Segurança do Paciente; Qualidade da Assistência à Saúde; Sistema Único de Saúde.

REFERÊNCIAS:

NATIONAL PATIENT SAFETY FOUNDATION. NPSF. **Livres de danos:** acelerar a melhoria da segurança do paciente quinze anos depois de To Err is Human. Boston: National Patient Safety Foundation, 2015.

REIS, C. T. **A cultura de segurança do paciente:** validação de um instrumento de mensuração para o contexto hospitalar brasileiro. 2013. Tese (Doutorado) – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro, 2013.